

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e doze, na sede da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às dezenove horas, aconteceu uma reunião do Conselho com a finalidade de agendar uma data para realização do Fórum. Estiveram presentes a esta reunião os membros do Conselho: Marlene Xavier Ribeiro, Israel Guimarães Rocha, Valério Francisco Alves, Sérgio Martins Coelho, Mônica Othero Nunes, Ivete Bocate Urbano, Orleno Adriano de Oliveira, Ronilda Maria de Carvalho Arvelos, Edméa Regina Cardoso Marcene, Renato Francisco Salvino, Paulo Cesar de Lima, Marcelo Eustáquio Ferreira Caldeira, Sonia Maria de Oliveira Silva e Flávio de Freitas Arvelos, conforme lista de presença anexa. A abertura foi feita pelo Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Flávio de Freitas Arvelos. Foi feita a leitura da ata do dia 11/09/2012, pela secretaria Sonia. Flávio explicou que o Fórum não aconteceu no dia 02/11, porque muitos discordaram por ser feriado de finados e que em sua opinião agora seria difícil marcar para dezembro por ser um mês que todos tem muitos compromissos e que seria necessário o máximo de pessoas para este Fórum, caso contrário o Plano Municipal de Cultura não alcançaria a qualidade que ele precisa ter. Flávio falou que esteve em Brasília e que o Ministério da Cultura irá ajudar somente com orientações, já que o Município tem que ter autonomia para elaborar seu Plano. Informou que o maior motivo de sua ida à Brasília, foi para resolver sobre o Acordo de Cooperação Federativa (1º item para começar a implantação do Sistema Municipal de Cultura). Ressaltou que foram os primeiros a enviar o Acordo e este havia sumido em Brasília, só depois de muito tentar, conseguiram rever o erro deles e descobriram que o Acordo já havia sido publicado no Diário Oficial. Flávio trouxe um cronograma que foi apresentado através de slides, explicando cada item. Sua proposta para o conselho seria: envolver a Câmara Municipal, envolver o conjunto da sociedade civil, instituir fórum permanente, dialogar com a micro região (através de audiências públicas, encontros abertos, etc.), criação e atualização de cadastro, mobilização do ambiente da escola pública, lideranças comunitárias. Sugeriu que marcassem reuniões com os grupos culturais organizados, primeiro em fevereiro, Fórum em março, reuniões de resposta em abril e a conferência em julho. Justificou a ausência da Priscila e apresentou Marlene Xavier que está substituindo Marília Bárbara da Fonseca representante da Secretaria de Educação. Explicou que Eder Moisés da Rocha, suplente de Culturas Populares, se mudou e que seria preciso eleger seu substituto. Mônica e Orleno falaram das dificuldades e solicitaram relação de todos da sua área. Flávio manifestou desejo de usar a Conferência do ano que vem para eleger os Conselheiros da Sociedade Civil. Orleno manifestou preocupação com a prestação de contas e Flávio explicou que por enquanto tudo consta nas atas e que depois serão publicadas no site da Prefeitura. Explicou que está caminhando para o órgão gestor de Cultura ser a Fundação Casa da Cultura e assim o próprio Conselho da Fundação será os integrantes do Conselho de Política Cultural, dando mais poder de acompanhar e que hoje não se faz nada sem participação popular, sem publicação. Explicou que o orçamento de cultura é de autonomia do gestor Cultural, que o conselho irá fiscalizar o que for de competência, convênios feitos através do Sistema Nacional de Cultura, ações do fundo, questões do plano. Disse que o instrumento para o qual irão trabalhar será o Plano Municipal de Cultura dentro do Plano terão políticas públicas estabelecidas onde irão ter que aplicar. Edméa explicou que os grupos setoriais, juntamente com o conselho terão um trabalho enorme para criar projetos, porque os recursos só vêm se tiver projetos específicos. Flávio explicou que a Secretaria tem um núcleo de editais, que fica à procura destas publicações e que Valério e Serginho já foram convidados para participar. Para a Folia de Reis já conseguiram 3 (três) editais e já tem projeto habilitado para reforma da biblioteca, projeto para compra de equipamentos para digitalização do acervo, antiga sede da banda onde será o arquivo público municipal. Tendo um edital aberto que encaixa para alguém, pediu que tragam suas propostas que ajudará a formatar e os valores passam direto para instituição. É um processo demorado, a banda demorou um ano. Mônica demonstrou interesse pela língua Kalunga nas escolas, Flávio pediu que apresentasse projeto. Flávio perguntou se o cronograma das reuniões poderia ficar como está, e perguntou se alguém tinha sugestões. Edméa sugeriu que as reuniões de respostas

fossem para maio, para dar tempo de reunirem com mais tranquilidade, todos concordaram. Flávio distribuiu 3 (três) livros do Sistema Nacional de Cultura e pediu que repassassem aos outros depois de ler. Convidou a todos para participarem da inauguração dos enfeites natalinos, ressaltando que foram feitos com garrafa pet. Encerrou agradecendo a todos pela presença.

Patrocínio, 03 de dezembro de 2012.

Marlene Xavier Ribeiro

Israel Guimarães Rocha

Valério Francisco Alves

Sérgio Martins Coelho

Mônica Othero Nunes

Ivete Bocate Urbano

Orleno Adriano de Oliveira

Ronilda Maria de Carvalho Arvelos

Edméa Regina Cardoso Marcene

Renato Francisco Salvino

Paulo Cesar de Lima

Marcelo Eustáquio Ferreira Caldeira

Sonia Maria de Oliveira da Silva

Flávio de Freitas Arvelos

Marlene Xavier Ribeiro  
Israel Guimarães Rocha  
Valério Francisco Alves  
Sérgio M. Coelho  
Mônica Othero Nunes  
Ivete Bocate Urbano  
Orleno Adriano de Oliveira  
Ronilda Maria de Carvalho Arvelos  
Edméa Regina Cardoso Marcene  
Renato F. Salvino  
Paulo Cesar de Lima  
Sonia Maria de Oliveira da Silva  
Flávio de Freitas Arvelos